Orbi Química S/A

Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2020 e de 2019

ORBI QUÍMICA S/A

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Í N D I C E

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO 02

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO 03

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 04

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE 05

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 06

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 07

NOTAS EXPLICATIVAS 08

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE 31

ORBI QUÍMICA S/A

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Em reais)

ATIVO	Nota	31/12/2020	31/12/2019
CIRCULANTE		**36.940.943**	**31.745.057**
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	10.470.153	1.677.413
Contas a Receber	7	15.510.502	18.290.820
Estoques	8	6.462.867	5.022.779
Adiantamentos Diversos	9	1.556.342	656.057
Impostos a Recuperar	10	2.914.805	6.064.905
Outros Créditos	11	26.274	33.083
NÃO CIRCULANTE		**30.694.795**	**20.276.242**
Realizávela Longo Prazo		11.365.514	6.260.391
Títulos de Capitalização		25.000	25.000
Consórcio não Contemplado		153.159	-
Depósitos Judiciais		11.027	121.688
Partes Relacionadas	12	7.329.845	6.039.512
Impostos a Recuperar	10	3.846.483	74.191
Imobilizado	13	19.321.711	13.967.890
Intangivel	14	7.570	47.961
TOTAL DO ATIVO		**67.635.738**	**52.021.299**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ORBI QUÍMICA S/A

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Em reais)

PASSIVO	Nota	31/12/2020	31/12/2019
CIRCULANTE		**29.099.227**	**32.418.573**
Fornecedores	15	17.027.686	12.598.351
Empréstimos e Financiamentos	16	5.770.877	13.610.258
Debentures	16	3.521.739	-
Obrigações com Pessoal e Sociais	17	1.081.434	1.488.404
Obrigações Tributárias	18	1.588.805	2.752.803
Adiantamentos Diversos	19	-	1.474.721
Outras Obrigações	20	108.686	494.036
NÃO CIRCULANTE		**31.661.878**	**7.147.404**
Empréstimos e Financiamentos	16	8.183.617	7.147.404
Debentures	16	23.478.261	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	**6.874.633**	**12.455.322**
Capital Social		5.980.000	5.980.000
Reservas de Lucros		894.633	6.475.322
TOTAL DO PASSIVO		**67.635.738**	**52.021.299**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ORBI QUÍMICA S/A

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22	**120.067.591**	**91.465.087**
Custo das Mercadorias Vendidas		(88.630.301)	(67.293.350)
LUCRO BRUTO		**31.437.290**	**24.171.737**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas com Pessoal	23	(4.739.358)	(3.897.441)
Despesas Administrativas e Gerais	24	(8.858.198)	(6.050.103)
Despesas com Vendas	25	(7.401.238)	(6.479.795)
Despesas com Depreciações e Amortizações		(289.004)	(322.057)
Despesas Tributárias	26	(173.109)	(70.004)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	27	3.586.630	225.245
		(17.874.277)	(16.594.155)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**13.563.013**	**7.577.582**
Receitas Financeiras	28	1.200.260	2.801.953
Despesas Financeiras	29	(13.228.270)	(7.698.789)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**1.535.003**	**2.680.746**
Imposto de Renda e Contribuição Social		(640.370)	(1.033.538)
LUCRO DO EXERCÍCIO		**894.633**	**1.647.208**
LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL		**0,15**	**0,28**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ORBI QUÍMICA S/A

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em reais)

	2020	2019
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**894.633**	**1.647.208**
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	**894.633**	**1.647.208**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ORBI QUIMICA S/A

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2020 E DE 2019
(Em reais)

		Reservas de Lucros			
	Capital Social	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	**5.980.000**		**4.828.114**	**-**	**10.808.114**
Lucro do Exercício	-	-	-	1.647.208	1.647.208
Retenção de Lucro	-	-	1.647.208	(1.647.208)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	**5.980.000**	**-**	**6.475.322**	**-**	**12.455.322**
Distribuição de Lucros	-	-	(6.475.322)	-	(6.475.322)
Lucro do Exercício	-	-	-	894.633	894.633
Destinação Reserva Legal	-	44.732	-	(44.732)	-
Retenção de Lucro	-	-	849.901	(849.901)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	**5.980.000**	**44.732**	**849.901**	**-**	**6.874.633**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ORBI QUÍMICA S/A

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em reais)

	31/12/2020	31/12/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	894.633	1.647.206
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício		
com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e Amortizações	1.470.547	1.439.608
Custo Residual dos Bens do Ativo Imobilizado Baixado	-	128.371
Custo Residual dos Bens do Ativo Intangível Baixado	40.391	-
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais		
Contas a Receber de Clientes	2.780.318	(8.652.355)
Estoques	(1.440.088)	(305.729)
Adiantamentos Diversos	(900.285)	(420.350)
Impostos a Recuperar	(622.192)	4.744.590
Despesas Antecipadas	-	80.745
Outros Créditos	6.809	86.922
Consórcio não Contemplado	(153.159)	-
Depositos Judiciais	110.661	(2.833)
Partes Relacionadas	(1.290.333)	7.225.977
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais		
Fornecedores	4.429.335	1.262.143
Obrigações com Pessoal e Sociais	(406.970)	(608.098)
Obrigações Tributárias	(1.163.998)	(1.176.380)
Adiantamentos de Clientes e Diversos	(1.474.721)	442.700
Outras Obrigações	(385.350)	195.426
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	1.895.598	6.087.943
(-)FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Bens do Imobilizado e Intagivel	(6.824.368)	(1.178.903)
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	(6.824.368)	(1.178.903)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e Debentures	20.196.832	(3.650.045)
Distribuição Lucros	(6.475.322)	-
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	13.721.510	(3.650.045)
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALAENTES DE CAIXA	**8.792.740**	**1.258.995**
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Início dos Exercícios	1.677.413	418.418
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Final dos Exercícios	10.470.153	1.677.413
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALAENTES DE CAIXA	**8.792.740**	**1.258.995**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ORBI QUÍMICA S/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019.
(Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Informações Corporativas

A Orbi Química, constituída em 18 de novembro de 2005, com sede na cidade de Leme, Estado de São Paulo.

Em 28 de fevereiro de 2020, foi realizada uma assembleia geral de transformação para alterar o enquadramento jurídico da companhia de sociedade limitada para companhia anônima de capital fechado

Atividades Operacionais

Atua preponderantemente na exploração no setor química onde desenvolve negócios no segmento automotivo, construção civil, higiene, beleza e agropecuário utilizando-se de matérias-primas adequadas, inclusive derivados de petróleo produzindo em marca própria (ou sob licença) e produtos sob encomenda (terceirização) para terceiros, como aditivos, colas, adesivos selantes para setor automotivo, óleos lubrificantes acabados, graxas lubrificantes, vaselina, líquidos para transmissão hidráulica e outros, e na atividade de fabricação de produtos de limpeza e polimentos, refino e re-refino de óleos usados e congêneres, produto e para, comercio atacadista de produtos químicos e petroquímicos, fabricação de produtos derivados de petróleo, exceto produtos do refino. Ainda a fabricação de produtos no segmento químico e complementarmente para o segmento de embalagens e produtos saneantes domissanitários.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09) e estão de acordo com o CPC para Pequenas e Médias Empresas – PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Base de Elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma.

Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis estão expressas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Aprovação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Companhia, e foram aprovadas pela Administração em 19 de março de 2021, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis.

Operações Continuadas

As operações da Companhia são continuadas, portanto, não há operação descontinuada para ser segregada na demonstração do resultado do exercício.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são:

a. Transações e Saldos em Moeda Estrangeira

Na elaboração das demonstrações contábeis, as transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. No final de cada período de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

b. Instrumentos Financeiros

b.1. Classificação dos Instrumentos Financeiros

I- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)
II- Custo Amortizado
III- Valor justo por meio de resultado (VJR)

b.2. Reconhecimento Inicial e Mensuração

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros não contabilizados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis, por categoria, são resumidos a seguir:

Descrição	Classificação	2020	2019
Ativos Financeiros			
Caixa e Equivalentes de Caixa	Custo Amortizado	10.470.153	1.677.413
Contas a Receber	Custo Amortizado	25.655.045	25.918.501
Partes Relacionadas	Custo Amortizado	7.329.845	6.039.512
Total		**43.455.043**	**33.635.426**

Passivos Financeiros

Fornecedores	Custo Amortizado	17.027.686	12.598.351
Empréstimos e Financiamentos	Custo Amortizado	40.954.494	20.757.662
Total		**57.982.180**	**33.356.013**

b.3. Mensuração Subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Companhia classificados nas seguintes categorias:

Ativos Financeiros a Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes - (VJORA)

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas:

a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e Passivos Financeiros a Custo Amortizado

O ativo financeiro ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

a) o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e

b) os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e Passivos Financeiros a Valor Justo Por Meio do Resultado (VJR)

O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras demonstradas ao custo. As aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e têm liquidez imediata ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um

insignificante risco de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência.

d. Contas à Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de produtos no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos as perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa e ajustadas quando aplicável, a valor presente.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

e. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e ativos e passivos de longo prazo são ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado.

f. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

Mercadorias para revenda - custo de aquisição segundo o custo médio.

Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio.

Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

g. Imobilizado

O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo, quando aplicável, inclui o montante de reposição dos equipamentos, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando realizada

uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Benfeitorias em propriedades de terceiros e bens em comodato, não são depreciados. A depreciação dos demais ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa nº 13.

Durante o exercício, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e consequente provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados não foi necessária.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

h. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando de seu reconhecimento inicial, sendo deduzidas pela amortização e as eventuais perdas por não recuperação.

Os ativos intangíveis compreendem softwares, planejamento e reorganização adquiridos de terceiros e custo de registro de marcas e patentes.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos direitos, de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº 14.

Os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos a testes de recuperação no encerramento de cada exercício ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

i. Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros (Impairment)

Os bens do imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

j. Outros Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações

Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem.

l. Segregação entre Circulante e Não Circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulantes.

m. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

n. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e subsequencialmente demonstrados pelo custo amortizado.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício, em despesas financeiras, em que são incorridos. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido.

Os empréstimos e financiamentos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

o. Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios:

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há

garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável.

Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em consideração à opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes. E os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos.

p. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda é calculado pela alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para a base de cálculo que exceder a R$ 240.000 no ano, enquanto a contribuição social é calculada pela alíquota de 9% também sobre o lucro tributável.

q. Reconhecimento da Receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, principalmente pela comercialização de produtos, líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos comerciais concedidos ao comprador.

As receitas com vendas são reconhecidas: (i) quando o valor dos produtos, vendidos é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Empresa; e (iv) no momento da entrega e aceite pelo cliente dos produtos, ou seja, quando os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao cliente.

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva ou quando existentes, pela variação cambial ativa.

As demais receitas são reconhecidas pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização.

r. Informações dos Segmentos Operacionais

A Administração entende que a apresentação do detalhamento de segmentos operacionais não é aplicável a Companhia, pois esta efetua o monitoramento de suas atividades, a avaliação de desempenho e a tomada de decisão para alocação de recursos de forma consolidada em um único segmento de divulgação.

s. Benefícios a Empregados

A Empresa provê a seus empregados benefícios não monetários que incluem assistência médica, alimentação na empresa cobrindo parte dos custos com refeição e seguro de vida. Os benefícios não monetários são reconhecidos como despesas no resultado do exercício pelo regime de competência.

A Companhia não possui planos de previdência privada, plano de aposentadoria complementar, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para seus empregados.

t. Demonstração do Fluxo de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados.

Nas demonstrações contábeis estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Administração da Companhia monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

As estimativas e premissas que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas de outros ativos, estimativa de vida útil e valor recuperável do imobilizado, apuração do imposto de renda, contribuição social e outros tributos e provisão para contingências.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Companhia.

a) Risco Financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

I - <u>Risco de mercado</u>: É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

<u>Risco de moeda (cambial)</u>

A Companhia está sujeita a risco cambial não significativo proveniente de suas compras tomadas em moeda diferente da moeda funcional.

<u>Risco de taxa de juros</u>

A Companhia busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos atreladas ao Certificado de Depósito Interbancários – CDI, criando um hedge natural para os saldos. Além disso, substancialmente a dívida bancária tem taxas de juros fixas, para as quais busca ter como teto o CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações.

II - <u>Risco de crédito</u>: É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia.

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito tolerável no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. O resultado desse risco está refletido na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

III - <u>Risco de liquidez</u>: É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas periodicamente pela administração. A situação da Companhia é de liquidez nos exercícios apresentados.

b) <u>Risco Operacional</u>

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de mercado, crédito e liquidez, como aquelas decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento.

c) <u>Gestão de Capital</u>

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos seus credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a

Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e estão apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa constituídos de:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	-	358
Bancos	6.200.660	1.176.754
Aplicações Financeiras (i)	4.269.493	500.301
Total	**10.470.153**	**1.677.413**

(a) Informações Adicionais:

Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 são compostos preponderantemente por saldos em contas correntes em instituições financeiras nacionais**.**

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado e, nas datas dos balanços, estão substancialmente compostas por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDBs com taxas de 100% CDI.

7. CONTAS A RECEBER

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Clientes Diversos	25.655.045	25.918.501
Duplicatas Descontadas	(7.554.174)	(5.037.312)
PECLD	(2.590.369)	(2.590.369)
Total	**15.510.502**	**18.290.820**

(a) Composição por Idade de Vencimento:

	2020			2019		
Período	**Vencidos**	**A Vencer**	**Total**	**Vencidos**	**A Vencer**	**Total**
Até 30 dias	1.264.367	14.095.025	15.359392	1.049.213	10.528.868	11.578.081
De 31 a 60 dias	424.457	4.955.164	5.379.621	234.625	5.153.633	5.388.258
De 61 a 90 dias	134.275	327.674	461.949	252.866	2.224.202	2.477.068
De 91 a 180 dias	286.091	28.267	314.358	965.648	3.224.152	4.189.800
De 181 a 360 dias	1.316.866	-	-	461.229	-	461.229
Acima de 360 dias	2.822.859	-	-	1.824.065	-	1.824.065
Total	**6.248.915**	**19.406.130**	**25.655.045**	**4.787.646**	**21.130.855**	**25.918.501**

(b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é como segue:

	2020	2019
No início do exercício	(2.590.369)	(2.590.369)
No final do exercício	**(2.590.369)**	**(2.590.396)**

A administração avalia periodicamente a perda para crédito de liquidação duvidosa considerando, basicamente, experiências passadas e estimativas das perdas futuras prováveis.

(c) Informações Adicionais:

O teste para estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis.

8. ESTOQUES

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Matéria Prima	1.822.028	1.644.734
Embalagem	1.876.856	1.442.206
Produtos Acabados	1.964.783	1.755.755
Estoque em Poder de Terceiros	697.482	56.106
Produtos em Elaboração	101.718	123.978
Total	**6.462.867**	**5.022.779**

(a) Informações Adicionais:

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Companhia não efetuou provisões para obsolescência (giro lento), quebras de estoque e ajuste ao valor realizável líquido dos estoques (margem negativa).

Na mensuração dos estoques não foram considerados o ajuste a valor presente, não relevante, segundo análise da Administração.

9. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Antecipação de Fornecedores	1.556.342	656.057
Total	**1.556.342**	**656.057**

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2020		2019	
Descrição	**Circulante**	**Não Circulante**	**Circulante**	**Não Circulante**
IRRF a Recuperar	317.142	-	88.883	-
IPI a Recuperar	1.255.390	-	1.374.459	-
ICMS a Recuperar	1.221.281	-	587.931	-
ICMS ST a Recuperar	19.537	-		
PIS a recuperar	14.966	673.169	745.621	-
COFINS a Recuperar	86.489	3.099.123	3.268.011	-
ICMS a Recuperar S/ Ativo Imobilizado	-	74.191	-	74.191
Total	**2.914.805**	**3.846.483**	**6.064.905**	**74.191**

(a) Informações Adicionais:

Em maio de 2018, a Companhia, através de mandado de segurança concedido pela Justiça Federal da 3ª Região – 1ª Vara Federal de Limeira, registrou créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo do Pis e da Cofins, apurados no período de janeiro de 2013 a março de 2017, no valor total de R$ 673.169 de Pis e R$ 3.099.123 de Cofins. Os referidos valores considerados como estorno de despesas tributárias do exercício de 2018, foram excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL daquele exercício.

11. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Empréstimos a Funcionários	26.274	33.083
Total	**26.274**	**33.083**

12. PARTES RELACIONADAS

Descrição	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Carlos Alberto Mauro	5.813.899	2.304.441
M5 Investimentos e Negócios Ltda.	1.515.946	3.735.071
Total	**7.329.845**	**6.039.512**

(a) Informações Adicionais:

O saldo de partes relacionadas, referem-se integralmente a empréstimos junto aos Sócios, toda movimentação foi aprovada pelos diretores da Companhia.

13. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa Depreciação Anual	31/12/2020 Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	31/12/2019 Saldo Líquido
Instalações	-	856.805	-	856.805	145.777
Máquinas e Equipamentos	10%	18.065.390	(8.127.731)	9.937.659	7.130.618
Benfeit. Prop. de Terceiros	10%	8.723.958	(2.642.307)	6.081.651	5.831.280
Veículos	25%	2.860.852	(1.652.502)	1.208.350	472.123
Móveis e Utensílios	10%	677.184	(489.466)	187.718	240.350
Computadores e Periféricos	20%	610.587	(314.105)	296.482	147.742
Adto. p/ Aquisição de Imob.	-	753.046	-	753.046	-
Total		**32.547.822**	**(13.226.111)**	**19.321.711**	**13.967.890**

(a) Movimentação do Imobilizado:

	2020	2019
Saldo Inicial	13.967.890	14.356.966
Aquisições	6.824.368	1.178.903
Baixas	-	(128.371)
Depreciações	(1.470.547)	(1.439.608)
Saldo Final	**19.321.711**	**13.967.890**

(b) Informações Adicionais:

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Companhia não possui itens imobilizados ociosos, sujeitos a baixa ou mantidos para venda.

Nos exercícios apresentados não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

14. INTANGÍVEL

Descrição	Taxa Amortização Anual	31/12/2020 Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	31/12/2019 Saldo Líquido
Licença de Uso de Softwares	20%	-	-	-	40.391
Marcas e Patentes	-	7.570	-	7.570	7.570
Total		**7.570**	**-**	**7.570**	**47.961**

(a) Movimentação do Intangível:

	2020	2019
Saldo Inicial	47.961	47.961
Baixa	(40.391)	-
Saldo Final	**7.570**	**47.961**

(b) Informações Adicionais:

A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

Nos exercícios apresentados não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução de intangível com vida útil indefinida ao seu valor de recuperação.

15. FORNECEDORES

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores	17.027.686	12.598.351
Total	**17.027.686**	**12.598.351**

(a) Composição por Idade de Vencimento:

Composição por idade de vencimento de fornecedores em 31/12/2020 e em 31/12/2019:

	2020			2019		
Período	**Vencidos**	**A Vencer**	**Total**	**Vencidos**	**A Vencer**	**Total**
Até 30 dias	-	4.928.574	4.928.574	754.038	4.542.845	5.296.883
De 31 a 60 dias	-	5.646.504	5.646.504	9.745	6.142.669	6.152.414
De 61 a 90 dias	-	3.089.615	3.089.615	520	1.075.308	1.075.828
De 91 a 180 dias	-	3.362.968	3.362.968	63.713	2.219	65.932
De 181 a 360 dias	25	-	25	3.534	-	3.534
Acima de 360 dias	-	-	-	3.760	-	3.760
Total	**25**	**17.027.661**	**17.027.686**	**835.310**	**11.763.041**	**12.598.351**

(b) Informações Adicionais:

O teste para estimativa de valor presente efetuado pela Administração não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis.

Os fornecedores são pagos nos respectivos vencimentos e nas datas dos balanços patrimoniais apresentados, não há valores vencidos.

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBENTURES

	31/12/2020		31/12/2019	
Modalidade	**Circulante**	**Não Circulante**	**Circulante**	**Não Circulante**
Empréstimos	5.770.877	8.183.617	13.610.258	7.147.404
Debentures	3.521.739	23.478.261	-	-
Total	**9.292.616**	**31.661.878**	**13.610.258**	**7.147.404**

(a) Garantias e Taxas de Juros:

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por avais de diretores e alienação fiduciária de bens e foram contratados com taxas praticadas para o respectivo setor, normais de mercado considerando a modalidade, o valor, o prazo e a época da captação.

(b) Composição Analítica dos Empréstimos, Financiamento e Debentures:

Banco	Modalidade	Valor Liberado	Taxa de Juros	Data do Vencimento	Saldo em 31/12/2020
Banco Safra	Capital de Giro	800.000	11,88% a.a	11/01/2021	33.333
Banco Safra	Capital de Giro	700.000	16,76% a.a	19/02/2021	125.000
Banco Safra	Capital de Giro	1.000.000	10,30% a.a	19/02/2021	58.333
Caixa Econômica Federal	Capital de Giro	6.233.333	100% CDI + 0,38% a.a	08/08/2022	3.213.000
Fram Capital DTVM S/A **(c)**	Debêntures	27.000.000	100% DI + 11% a.a	22/01/2025	27.000.000
Banco Daycoval	FGI	1.886.487	16,58% a.a	08/08/2024	1.886.487
Banco Santander	FGI	2.000.000	9,77% a.a	05/09/2024	2.000.000
Banco Santander	FGI	2.500.000	9,77% a.a	28/11/2024	2.500.000
Banco Santander	4131	8.500.000	16,41% a.a	21/01/2021	265.625
Banco Sicoob	Capital de Giro	1.489.150	1,69 a.a	10/06/2025	1.280.538
Banco Bradesco	Finimp	1.061.472	2% a.a	22/05/2021	1.061.472
Banco Pine	Finimp	846.511	9.93% a.a	14/01/2021	846.511
BNDES	Cartão BNDES	536.960	1,39% a.m	15/11/2023	219.170
Banco Volkswagen	Finame / Leasing	275.000	13,14% a.m	15/01/2024	204.821
Banco Volkswagen	Finame / Leasing	338.846	10,03% a.a	05/12/2022	226.618
Banco Toyota	Finame / Leasing	129.045	5,04% a.a	30/05/2021	33.584
					40.954.492

(c) Debentures

Em 22 de julho de 2020, foi formalizado o Instrumento Particular de Escritura da 1ª emissão de Debêntures no montante de R$ 27.000.000 (vinte e sete milhões de reais) não conversíveis ou permutáveis em ações, em série única, para distribuição pública.

A Escritura foi celebrada com base na deliberação da Assembleia Geral Extraordinária da emissora, realizada em 22 de julho de 2020, sendo que para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures foi 22 de julho de 2020.

As debêntures possuem garantia adicional fidejussória e Garantia real de bens móveis de sua propriedade. As Debêntures, não conversíveis em ações da Emissora, nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas e certificados, tem prazo de 04 (quatro) anos e 06 (seis) meses a contar da data de emissão, vencendo, portanto, em 22 de janeiro de 2025.

O valor nominal unitário de cada Debênture é de R$ 1.000 (mil reais) na data de emissão, respeitando o disposto no inciso II, artigo 4º da Instrução CVM 476, tendo sido, portanto, emitidas 27.000 (vinte e sete mil) debêntures.

A remuneração das Debêntures contemplará juros remuneratórios a partir da data da primeira integralização das debêntures correspondentes à 100% (cem por cento) da variação acumulada da taxa DI, com base em um ano de 252 dias uteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, acrescida de spread (sobretaxa) de 11% (onze inteiros por cento) e pagos mensalmente a partir da data de emissão sempre no dia 22 de cada mês, sendo o primeiro pagamento de remuneração devido no dia 22 de agosto de 2020 e o ultimo na data de vencimento.

O Valor nominal unitário das Debêntures será amortizado em 46 (quarenta e seis) parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira parcela amortizada em abril de 2021 e a última parcela amortizada na data de vencimento, conforme indicado a seguir:

Parcela	Data	% Amortização do Valor Nominal Unitário	Parcela	Data	% Amortização do Valor Nominal Unitário
1	22/04/2021	2,1739%	24	22/03/2023	4,3478%
2	22/05/2021	2,2222%	25	22/04/2023	4,5455%
3	22/06/2021	2,2727%	26	22/05/2023	4,7619%
4	22/07/2021	2,3256%	27	22/06/2023	5,0000%
5	22/08/2021	2,3810%	28	22/07/2023	5,2632%
6	22/09/2021	2,4390%	29	22/08/2023	5,5556%
7	22/10/2021	2,5000%	30	22/09/2023	5,8824%
8	22/11/2021	2,5641%	31	22/10/2023	6,2500%
9	22/12/2021	2,6316%	32	22/11/2023	6,6667%
10	22/01/2022	2,7027%	33	22/12/2023	7,1429%
11	22/02/2022	2,7778%	34	22/01/2024	7,6923%
12	22/03/2022	2,8571%	35	22/02/2024	8,3333%

13	22/04/2022	2,9412%	36	22/03/2024	9,0909%
14	22/05/2022	3,0303%	37	22/04/2024	10,0000%
15	22/06/2022	3,1250%	38	22/05/2024	11,1111%
16	22/07/2022	3,2258%	39	22/06/2024	12,5000%
17	22/08/2022	3,3333%	40	22/07/2024	14,2857%
18	22/09/2022	3,4483%	41	22/08/2024	16,6667%
19	22/10/2022	3,5714%	42	22/09/2024	20,0000%
20	22/11/2022	3,7037%	43	22/10/2024	25,0000%
21	22/12/2022	3,8462%	44	22/11/2024	33,3333%
22	22/01/2023	4,0000%	45	22/12/2024	50,0000%
23	22/02/2023	4,1667%	46	22/01/2025	100,0000%

As Debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos destinada exclusivamente a investidores profissionais, nos termos da Instrução CVM 476, sob o regime de melhores esforços de colocação, com a intermediação da Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. O agente fiduciário da operação é a Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, o banco acima mencionado atuará como intermediário da operação, através de oferta de investidores.

17. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL E SOCIAIS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Contribuições Sindicais	-	2.773
INSS a Recolher	190.755	631.581
Rescisões	-	39.805
FGTS a Recolher	57.826	30.738
Provisão de Férias	577.317	566.950
Provisão INSS	200.672	171.200
Provisão FGTS	54.864	45.357
Total	**1.081.434**	**1.488.404**

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
IRRF a Pagar	18.164	16.849
ICMS a Pagar	28.991	-
ICMS ST a Pagar	334.737	799.292
CSLL/PIS/COFINS a Recolher	2.383	1.704
ISS a Pagar	1.842	5.353
IRPJ a Pagar	468.666	1.151.655
CSLL a Pagar	171.704	240.890
Parcelamento ICMS ST	562.318	537.060
Total	**1.588.805**	**2.752.803**

(a) Informações Adicionais:

Os Parcelamentos foram constituídos em 2019 e 2020, com média de 13 a 60 parcelas com prazos de vencimento em 26/04/2021 a 30/08/2024.

19. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Devolução de Clientes	-	1.243.639
Estoque de Terceiros em Nosso Poder	-	231.082
Total	**-**	**1.474.721**

20. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Fretes a Pagar	73.699	421.847
Aluguel a Pagar	-	1.489
Telefone a Pagar	-	2.793
Energia Elétrica a Pagar	34.987	67.907
Total	**108.686**	**494.036**

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 é de R$ 5.980.000 (cinco milhões, novecentos e oitenta mil reais), cujo valor unitário de cada ação ordinária é de R$ 1 (um real).

(b) Reservas de Lucros

Reserva Legal: Conforme estatuto social, deverá ser constituído a título de reserva legal o percentual de 5% sobre o lucro líquido apurado até que esta atinja 20% do capital social.

Retenção de Lucros: Representado por lucros retidos com base no saldo dos lucros acumulados.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Receita Operacional Bruta:		
Vendas de Mercadorias	157.513.686	118.117.022
Industrialização por Encomenda	360.383	1.490.254
	157.874.069	119.607.276
Deduções da Receita Bruta:		
Impostos Incidentes sobre Vendas	(33.989.143)	(25.906.665)
Vendas Canceladas e Devoluções	(3.817.335)	(2.235.524)
	(37.806.478)	(28.142.189)
Total	**120.067.591**	**91.465.087**

23. DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Salários e Ordenados	(2.276.219)	(2.011.746)
Assistência Médica	(99.771)	(76.101)
Participação nos Lucros	(69.552)	(50.233)
INSS	(682.426)	(690.320)
FGTS	(192.831)	(191.412)
Indenizações Trabalhistas	(439.317)	(3.099)
Seguro de Vida Funcionários	(1.310)	(649)
Provisão de Férias	(285.973)	(230.109)
Provisão 13° Salário	(202.477)	(176.831)
Refeição de Funcionários	(194.340)	(124.402)
Horas Extras	(26.785)	(63.981)
Provisão de INSS sobre Férias	(81.961)	(67.879)
Provisão de INSS sobre 13° Salário	(57.872)	(51.778)
Provisão de FGTS sobre Férias	(22.653)	(17.961)
Provisão de FGTS sobre 13° Salário	(15.996)	(13.699)
Pró-labore	-	(35.457)
Outras	(89.875)	(91.784)
Total	**(4.739.358)**	**(3.897.441)**

24. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Alugueis	(205.760)	(180.081)
Combustíveis e Lubrificantes	(482.682)	(472.735)
Despesas C/ Pedágio	(337.133)	(233.482)
Despesas C/ Quilometragem	(87.492)	(110.902)
Despesas C/ Veículos	(245.375)	(229.716)
Despesas Conservação Predial	(202.596)	(162.930)
Hospedagem	(93.853)	(112.461)
Materiais de Consumo	(480.215)	(223.609)
Passagens Aéreas	(57.446)	(143.836)
Seguros Diversos	(262.609)	(495.525)
Serviços de Limpeza	(36.046)	(84.864)
Serviços de Melhoria	(57.460)	(231.885)
Serviços de Segurança	(229.640)	(83.727)
Serviços de Terceiros	(4.946.975)	(3.013.940)
Telefone	(77.080)	(60.264)
Outras Despesas	(1.055.836)	(210.146)
Total	**(8.858.198)**	**(6.050.103)**

25. DESPESAS COM VENDAS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Comissões	(3.194.948)	(2.757.982)
Fretes com Vendas	(3.059.166)	(2.861.845)
Royalties Produtos White	(1.028.913)	(856.068)
Ressarcimento a Clientes	(16.740)	(2.500)
Descontos Comerciais	-	(1.400)
Prêmios e Bônus	(101.471)	-
Total	**(7.401.238)**	**(6.479.795)**

26. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Descrição	31/12/2020	31/12/2018
IPTU	(35.811)	(8.348)
IPVA	(22.489)	(45.341)
Impostos e Taxas Federais	-	(2.800)
Impostos e Taxas Municipais	(73.130)	(2.628)
Impostos e Taxas Estaduais	(41.679)	(10.887)
Total	**(173.109)**	**(70.004)**

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Venda de Sucata	177.226	243.071
Resultado na Venda do Imobilizado	256.510	16.774
Ajuste a Valor Justo de Ativos	3.231.070	-
Multas Indedutíveis	(78.176)	(34.600)
Total	**3.586.630**	**225.245**

28. RECEITAS FINANCEIRAS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Variações Cambiais Ativas	415.673	823.643
Juros Ativos	302.916	443.281
Descontos Obtidos	480.389	1.504.464
Receita Aplicações Financeiras	1.282	30.565
Total	**1.200.260**	**2.801.953**

29. DESPESAS FINANCEIRAS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Descontos Concedidos	(1.077.634)	(825.009)
Despesas Bancárias	(286.938)	(371.849)
Despesas com Cartórios	(76.793)	(97.899)
Despesas com Cobrança	(124.941)	(272.530)
Despesas com IOF	(291.020)	(273.363)
Juros e Despesas de Empréstimos	(4.038.977)	(855.500)
Juros e Despesas de Financiamentos	(348.223)	(617.477)
Juros Passivos	(3.270.934)	(3.110.003)
Juros s/ Desconto de Duplicatas	(2.654.489)	(788.745)
Multas	(472.382)	(582)
Seguros Financeiros	(70.144)	-
Variações Cambiais Passivas	(515.795)	(485.832)
Total	**(13.228.270)**	**(7.698.789)**

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Administração da Companhia adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. EBITDA / Dívida Liquida

Apresentamos o cálculo do Ebitda e a apuração da Dívida liquida, bem como, a apropriação da dívida líquida sobre o Ebitda:

EBITDA	Nota	2020	2019
Lucro Operacional		894.633	1.647.208
(+) Despesas não Operacionais	27	78.176	34.600
(+) Despesa Financeira	29	13.228.270	7.698.789
(+) Depreciação	DFC	1.470.547	1.439.608
(+) IRPJ/CSLL	DRE	640.370	1.033.538
(-) Receita Não Operacional	27	(3.664.806)	(259.845)
(-) Receita Financeira	28	(1.200.260)	(2.801.953)
		11.446.930	**8.791.945**

Dívida líquida	Nota	2020	2019
(+) Empréstimos e Financiamento	16	40.954.494	20.757.662
(+) Duplicatas Descontadas	7	7.554.174	5.037.312
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	6	(10.470.153)	(1.677.413)
		38.038.515	**24.117.561,00**

	2020	2019
Dívida Líquida (A)	38.038.515	24.117.561
Ebitda (B)	11.446.930	8.791.945
Relação Dívida sobre EBITDA (A/B)	**3,32**	**2,74**

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Administradores da
ORBI QUIMICA S/A.

Revisamos as demonstrações contábeis da **Orbi Química S/A,** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com a NBC TG 1000 - para Contabilidade das Pequenas e Médias Empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações contábeis com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações contábeis (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações contábeis de acordo com as referidas normas é um trabalho de asseguração limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Base para conclusão com ressalva

A não obtenção de confirmação de saldos bancários mantidos com instituições financeiras, relativas aos registros apresentados nas contas de "Bancos Conta Movimento", "Aplicações Financeiras" "Duplicatas Descontadas" e "Empréstimos e Financiamentos", não nos permitiram análises e conciliações satisfatórias. Por conseguinte, não foi possível satisfazermo-nos, através de procedimentos alternativos de auditoria, sobre os adequados registros dos saldos apresentados em 31 de dezembro de 2020.

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na secção intitulada "Base para conclusão com ressalva" não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações contábeis não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Orbi Química S/A,** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Ribeirão Preto (SP), 12 de abril de 2021.

CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SP022311/O-8

Luiz Cláudio Gaona Granados
Contador CRC 1SP118402/O-3